

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR/AL  
FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR  
F U N D A F

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

**Objetivos:**

- a) Fixar o homem e a mulher no campo com condições dignas de vida;
- b) Fomentar o desenvolvimento econômico, social e ambiental de comunidades rurais empobrecidas, mediante a concessão de microcrédito produtivo e capacitação em gerenciamento de unidades produtivas;
- c) Estruturar e fortalecer as organizações de produção e representação dos produtores rurais empobrecidos, possibilitando maior poder de reivindicação e de barganha na defesa de seus interesses;
- d) Levar os pequenos empreendedores do meio rural, a uma atuação mais pró-ativa no mercado de produção, comercialização e consumo, resgatando-os da situação de passividade e baixa auto-estima comum, nesses casos;
- e) Fomentar a estruturação de cadeias produtivas, com a participação dos agricultores(as) familiares, que integre os componentes de tecnologia, microcrédito, capacitação profissional, e acesso a mercado.

**Metas para o ano de 2001:**

- a) Apoiar 800 agricultores familiares, sendo no mínimo 40% mulheres, com microcrédito, viabilizando as suas atividades econômicas produtivas;
- b) Promover a capacitação de 400 agricultores(as) familiares em técnicas de gerenciamento da unidade produtiva familiar, organização comunitária e tecnologias apropriadas de produção;
- c) Viabilizar a estruturação de 03 cadeias produtivas (criação de galinhas caipiras, agricultura orgânica e produção artesanal), envolvendo 80 pequenos produtores (as);
- d) Fortalecer o processo organizativo de 20 associações de agricultores(as) familiares;
- e) Apoiar o aumento de renda gerada local em 40% nas áreas trabalhadas; o número da taxa de ocupação (adultos com mais de 15 anos, realizando atividades produtivas remuneradas, na condição de proprietário ou conta própria rural) nas comunidades apoiadas em 30%; e o aumento de produtividade por Unidade Produtiva Rural em 50%.

2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual (is) a (s) frente (s) de atuação.**

O FUNDAF- Fundo para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar, tem como principais produtos o microcrédito e a capacitação técnico/gerencial, baseando-se em um processo de co-gestão participativa, onde os usuários do microcrédito têm assento no Conselho Deliberativo do programa com direito a voz e voto. Esse mecanismo de funcionamento caracteriza-se pela utilização de um modelo metodológico inovador que garante a participação efetiva dos tomadores do microcrédito que, através de suas associações comunitárias, controlam desde o primeiro contato do agricultor(a) interessado até a aprovação, liberação do recurso e acompanhamento da recuperação do capital emprestado (ver fluxograma em anexo).

Por não utilizar nenhum tipo de garantia real para evitar/combater a inadimplência, dado ao baixo poder aquisitivo de seu público alvo, o programa recorre a mecanismos e ferramentas que reforçam o envolvimento, a cumplicidade, o compromisso e o sentimento de propriedade por parte dos usuários dos recursos que o FUNDAF faz circular em todas as comunidades rurais do município. Assim os mecanismos utilizados são baseados no controle social e na pressão popular entre as diversas associações participantes.

Toda a operacionalização do fluxo de concessão de microcrédito se processa através das associações comunitárias locais, onde o interessado busca desde as informações iniciais, passando pela seleção, até receber o recurso pleiteado, desde que sua proposta seja considerada viável tecnicamente no projeto elaborado pelos agentes promotores de microcrédito e aprovado pelo Comitê de Crédito que também é composto por representantes dos trabalhadores rurais.

Caso, no decorrer do empréstimo, ocorra atraso superior a trinta dias, a associação, utilizando seus mecanismos sociais de pressão tem resolvido, mesmo que seja através do pagamento do saldo devedor de forma solidária (assumido por todos), para evitar a paralisação dos empréstimos nas comunidades inadimplentes.

Os pagamentos das parcelas, na maioria dos casos, também é feito na própria comunidade, a alguém (voluntário), designado pela própria associação comunitária, que recebe a parcela e fornece o devido comprovante de pagamento. O agente de crédito passa nas comunidades uma vez por semana, para recolher o montante de recursos repassados à associação e depositá-lo na conta corrente do FUNDADF.

As comunidades também estão representadas, nos órgãos deliberativos, administrativos e no comitê de crédito do FUNDADF, bem como as demais instituições parceiras (ver organograma em anexo).

Em razão dessa prática metodológica, O FUNDADF tem propiciado, além de resultados econômicos, o fortalecimento do processo organizacional das associações locais, bem como o aumento da auto-estima e empoderamento dos comunitários envolvidos, que passam a se ver como proprietários/gerentes do Programa, ao mesmo tempo em que são também seus únicos beneficiários. Com isso, atinge-se uma consciência coletiva de que o mau desempenho/funcionamento do FUNDADF implica em prejuízo direto para seus usuários/proprietários, pois os recursos disponibilizados para empréstimo existem e circulam em função deles (produtores rurais).

**3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo descreva como se dá essa ligação.**

O FUNDADF compõe uma ação municipal de fortalecimento institucional das associações de agricultores, prevista na lei orgânica do município. Também o FUNDADF compõe a indústria de microcrédito que encontra-se em franca expansão em todo o país, como uma das políticas governamentais de geração de emprego e renda.

**4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?**

O público beneficiários é constituído por habitantes do meio rural do município (Agricultores(as) familiares, comerciantes rurais, trabalhadores rurais, artesãos, etc.), maiores de 18 anos que desenvolvam ou pretendam desenvolver qualquer atividade produtiva geradora de renda (licita), com meio de produção próprio ou de terceiros, cuja renda anual não exceda R\$ 6.500,00.

Atualmente, o FUNDADF possui 497 clientes ativos, ou seja, aqueles que estão com empréstimos vigentes, o que representa cerca de 40% de sua clientela potencial. Do total de clientes ativos, as mulheres representam 30%.

Toda a operacionalização do fluxo de concessão de crédito se processa através das associações comunitárias locais, onde o interessado busca as informações iniciais e faz seu primeiro cadastro. Seu nome é em seguida submetido a apreciação em assembleia geral da comunidade a que pertence, para só então ser visitado pelo agente de crédito. Uma vez aprovado pelo comitê de crédito, o qual também possui representantes de tais comunidades, o projeto é avaliado formalmente pela Diretoria da Associação a qual pertence o tomador, além de passar pelo aval solidário de um grupo de pelo menos três pessoas, também membros da referida associação, antes de ser liberado. De modo que a seleção dos beneficiários é feita por eles próprios, que controlam o processo desde a escolha inicial até o parecer final, devidamente assessorados tecnicamente pelas organizações parceiras.

A participação do público alvo se dá tanto na condição de usuários/beneficiários, como na condição de gestores do programa, através de suas representações nos órgãos de deliberações.

**5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recursos financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros atuais é derivado de cada uma dessas fontes: Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?**

O orçamento do FUNDAP para despesas administrativas e operacionais é de R\$ 40.000,00 anuais. A cobertura das despesas é efetuada pelas próprias receitas geradas pelos programas. Desde o início, o FUNDAP apresenta um superávit de R\$ 26.000,00.

O fundo de empréstimo atual é composto pelo montante de R\$ 350.000,00. Os recursos do programa são oriundos da Prefeitura Municipal (25% do fundo), e capital aportado pelas organizações parceiras locais (40% das associações de agricultores) e internacional (35% da Visão Mundial). O recurso aportado pela prefeitura municipal representa cerca de 2% do seu orçamento mensal.

**6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

Da instância operacional participam 01 gerente, 01 auxiliar administrativa, 03 agentes de crédito, 01 agrônoma e 01 técnico agrícola, perfazendo um total de 07 pessoas, sendo duas mulheres. Além dessa instância, o FUNDAP possui os órgãos deliberativos que se reúnem uma vez a cada mês, composto por oito pessoas, sendo uma mulher.

**7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como essas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

Participam do FUNDAP uma federação de associações de trabalhadores rurais (NUDEC - Núcleo de Desenvolvimento Comunitário), a Visão Mundial (ONG Internacional) e a própria prefeitura municipal. O papel do NUDEC, além de aportar recursos, é organizar e representar dentro do programa as 20 associações de trabalhadores rurais, nas quais o FUNDAP atua. O NUDEC também mantém 01 agente de crédito. A Visão Mundial, também aporta recursos e fornece assessoria técnico gerencial ao programa, através de 01 especialista em microfinanças e um agrônomo que não estão incluídos no custo do FUNDAP. A prefeitura participa também com o aporte de recursos, mantém 02 agentes de crédito, 01 agrônoma e disponibilizou o prédio para funcionamento do programa, além de apoiar no deslocamento interno de toda a equipe técnica.

A coordenação das ações se dá através dos órgãos deliberativos do programa que gerenciam o funcionamento do FUNDAP, em todos os seus aspectos, através da representação paritária de cada entidade participante da parceria (citadas acima).

Existe uma assembleia geral que se reúne ordinariamente uma vez ao ano para apreciar as contas do FUNDAP e elaborar o plano para o ano seguinte. Um Conselho de Administração que se reúne mensalmente; um Conselho de ética e disciplina e o Comitê de Crédito. Em todos esses órgãos estão representadas paritariamente as entidades que integram o FUNDAP, sendo através deles que as ações individuais dos parceiros são coordenadas em favor do programa como um todo.

**8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).**

O controle social exercido sobre o FUNDAP, é muito intenso e isso tem contribuído para a consolidação do programa. Além das vinte associações de produtores que estão legitimamente representadas nos órgãos de deliberação, através de sua federação, o processo de concessão de crédito em seu nível operacional, mobiliza toda a comunidade para discutir a escolha dos próximos beneficiários, encaminhamentos para resolver problemas de inadimplência, propor reformulação de critérios e outros encaminhamentos. Isso ocorre mensalmente em todas as vinte comunidades onde o FUNDAP atua, e mesmo quem não almeja obter crédito naquele momento participa para evitar que a escolhas equivocadas possa trazer problemas futuros para a comunidade, prejudicando sua imagem perante o programa como um todo. O controle social, também entre as associações, para evitar que uma seja favorecida em detrimento de outra, ou que descumpra os critérios e normas gerais que norteiam o programa.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, atividade ou projeto? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior (es)? Qual (is)?**

O surgimento do programa, se deu no âmbito das próprias comunidades rurais, quando um grupo de 03 associações, formou o NUDEC, e, em 1995, criaram um pequeno fundo rotativo, para atender a necessidades básicas dos associados, de forma não assistencialista. Esse fundo

financiava bens de utilidade doméstica, galinhas, porcos e outros pequenos animais e seguia crescendo até acumular um capital de R\$ 15.000,00. No final de 1998, a prefeitura de Pão de Açúcar, ao invés de criar um Banco do Povo, nos moldes convencionais, convidou a Visão Mundial, para a partir do aporte de recursos, e de um aprimoramento técnico, tornar pública a experiência que já existia e funcionava, numa parceria tripartite, envolvendo também o NUDEC e suas associações. A partir de então o programa conservando sua metodologia inicial, passou a atuar de forma mais profissional, recebeu software próprio para gerenciamento dos empréstimos (carteira), adquirindo capacidade operacional e gerencial para atingir, durante esse período 1.050 pessoas, com um volume de recursos investido na ordem R\$ 624.029,70, e um índice de inadimplência que tem se mantido sempre inferior a 2%.

**10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?**

As etapas chaves de implementação, referem-se a concepção e implementação oficial pelas comunidades, incorporação da proposta como política pública pelo município e estabelecimento da parceria com ONG e produtores rurais, seguindo até a capacitação das associações e fortalecimento das mesmas e culminando com a concessão do crédito e assistência técnica.

As principais mudanças, dizem respeito ao aspecto técnico-operacional, porque o metodológico foi apenas reforçado. Essas mudanças se deram na direção da profissionalização do programa, mediante a inserção de fatores tecnológicos de microfinanças e o uso de indicadores de desempenho para aferição de resultados que garantam a sustentabilidade do programa.

**11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

Inexistência de outras tecnologias de microcrédito rural popular, para que possamos sempre está melhorando e utilizando como referencial para o nosso trabalho. Esse é um obstáculo inicial que persiste até hoje, mas que estamos buscando soluções através da sistematização de nossa própria metodologia.

Outra dificuldade é o risco de operação com atividades que estão sujeitas às variáveis incontroláveis, principalmente ligadas à natureza (estagem prolongada), que podem comprometer o desempenho operacional do programa.

As distâncias geográficas constitui uma dificuldade operacional na liberação e acompanhamento do microcrédito.

Uma dificuldade inicial já superada foi a assimilação por parte dos agricultores da lógica financeira do programa de microcrédito. Foram realizados vários treinamentos para os membros das associações e participantes das instâncias deliberativas.

**12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.**

✓ Monitoramento sistemático de desempenho operacional, a partir da verificação mensal dos indicadores financeiros do programa. Os números até o mês de Maio/01 são: 415 liberações; R\$ 344.158 liberados em empréstimos; R\$ 829.00 de valor médio emprestado; 15 meses de prazo médio dos empréstimos, 1,38% de inadimplência (atrasos superiores a 30 dias) e 4% de carteira em risco; 198% de sustentabilidade financeira.

✓ Avaliação anual de impacto social do programa. Os indicadores qualitativos verificados foram: fortalecimento organizacional de 20 associações de agricultores; aumento de renda gerada local em 25% nas áreas trabalhadas; aumento em 20% da taxa de ocupação (adultos com mais de 15 anos, realizando atividades produtivas remuneradas, na condição de proprietário ou conta própria rural) nas comunidades apoiadas; e aumento de produtividade por Unidade Produtiva Rural em 40%.

**13. Qual é a mais importante conquista do seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

A consolidação do programa, pelos seus próprios usuários/gestores, como um modelo de intervenção válido para diminuição das diferenças econômico-sociais, que contribui para o

fortalecimento das organizações de produtores, e para o resgate da auto-estima, a partir do exercício da co-gestão.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

A principal inovação deve ser atribuída ao processo de criação da proposta que se deu de forma endógena, o que propiciou uma gestão democrática com a participação ampla e irrestrita de seus usuários, através de uma parceria também inovadora que envolve o poder público, ONG e a sociedade civil.

Outro aspecto foi a inovação na forma de gerenciamento de carteira e na metodologia de concessão e acompanhamento do crédito rural, possibilitando um acesso ágil e descomplicado.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre essa questão?**

O nosso foco principal são exatamente os produtores (as) e trabalhadores (as) rurais pobres que não têm acesso ao crédito oficial, e nesse sentido, além do impacto econômico evidenciado na melhoria da renda daquelas que participam do programa, citamos também a fortalecimento dessas pessoas enquanto coletividade com potencial de pressão e reivindicação.

**16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

Toda a descrição do programa e seus resultados, feitos até agora, apontam para o resgate da cidadania em seus diferentes aspectos: tanto pelo fato de se estar concedendo crédito sem exigir qualquer tipo de garantia real o que revela uma atitude de confiança e de valorização dos pobres enquanto seres humanos; bem como pela própria natureza da proposta que, ao invés de tratar a população pobre como mera beneficiária e receptora passiva, eleva-a a condição de protagonista do processo de transformação da sua própria realidade.

**17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele representa este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?**

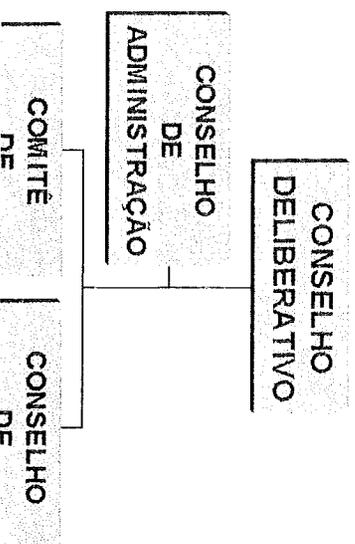
O FUNDAF está participando pela primeira vez do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.

**18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?**

A principal deficiência do programa ainda é o percentual de mulheres que participam no processo de gestão e como beneficiárias do programa. Embora seja justificável o baixo percentual de participação das mulheres (apenas 30%), pelo fato do programa estar localizado em áreas do sertão nordestino, com predominância de uma cultura machista arraigada e de difícil transformação, entendemos que esta situação constitui-se numa deficiência do programa que necessita ser revertida em um curto espaço de tempo, através do fortalecimento da participação feminina nos processos organizativos e produtivos. Neste sentido o FUNDAF, tem estimulado a criação e/ou apoio de cadeias produtivas específicas para as mulheres (produção de artesanato e criação de galinhas caipiras).

#### ANEXO I

### ORGANOGRAMA FUNDAF



FLUXOGRAMA DE LIBERAÇÃO DO MICROCRÉDITO RURAL

